

Análise MENSAL



## ALHO DEZEMBRO DE 2023

### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em dezembro situou-se em R\$ 140,24/caixa com 10 kg, apresentando redução de 3,7% na comparação com o mês anterior e aumento de 3,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Dezembro / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Dezembro 2023 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2023 / 24
	Dezembro 2022 (1)	Novembro 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR</b> <sup>1</sup>						
Minas Gerais	136,14	145,68	140,24	-3,7%	3,0%	Região Sul: R\$ 8,94/kg
Goiás	133,86	135,00	135,00	0,0%	0,9%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 10,38/kg
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
<b>PREÇO NO ATACADO</b>						
Goiás - Alho nacional <sup>2</sup>	173,18	180,00	182,38	1,3%	5,3%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) <sup>3</sup>	163,52	175,96	-	-	-	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP)</b> <sup>4</sup>	356,00	385,00	400,00	3,9%	12,4%	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jan 24.

\* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

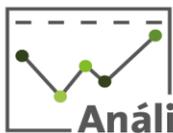
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em dezembro, situou-se em R\$ 135,00/caixa com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 0,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O Gráfico 2 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (dezembro), corrigidos pelo IPCA de dezembro/2023.

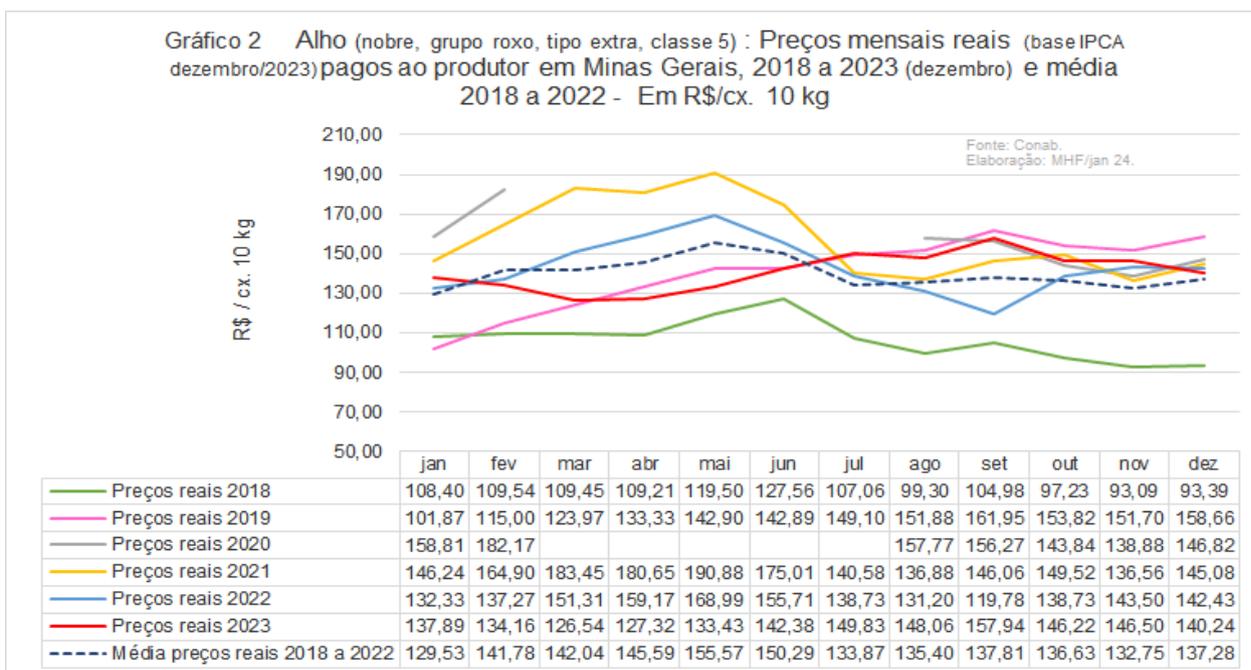
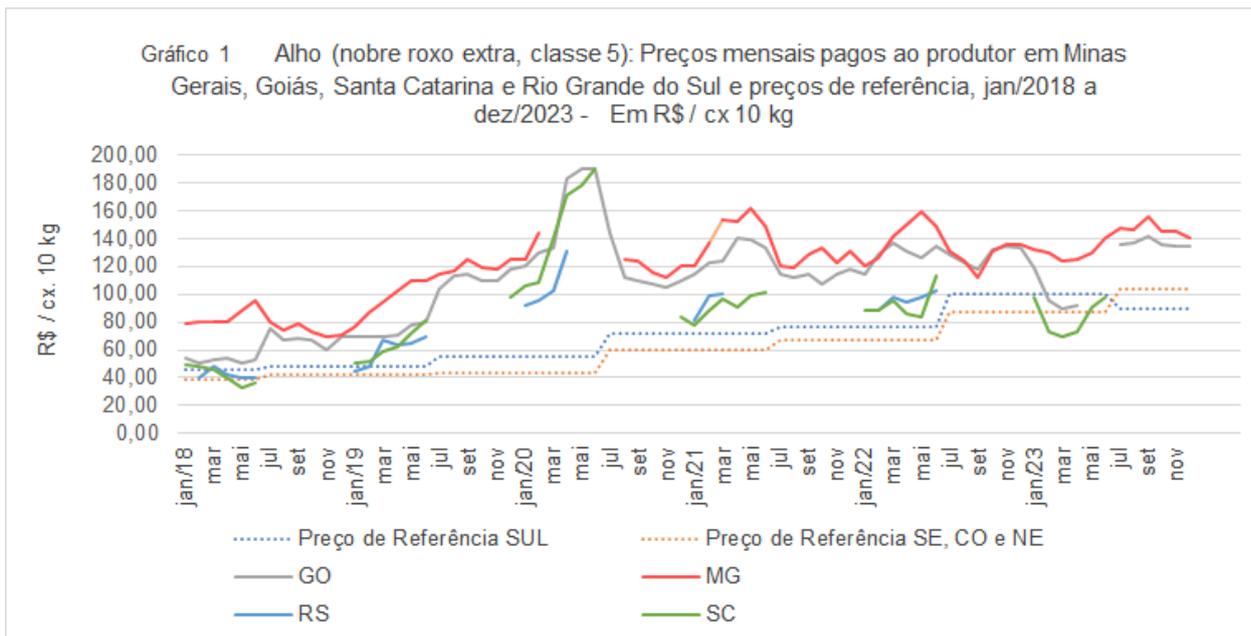
Nesse estado, em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor apresentou redução de 1,7% na comparação com a média dos preços reais pagos ao produtor no ano anterior e aumento de 0,7% na comparação com o observado para a média dos preços reais nos anos de 2018 a 2022.

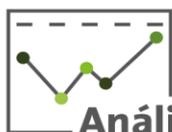
O período de entressafra nas regiões produtoras do Sudeste e Centro-Oeste, que representaram 80,0% da produção nacional em 2022, é um fator de sustentação dos preços pagos ao produtor.



**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

Por outro lado, o aumento de 202,9% na quantidade importada em dezembro na comparação com o mês anterior, comportamento similar ao observado nos últimos cinco anos para esse mês, é um fator que pressiona esses preços.

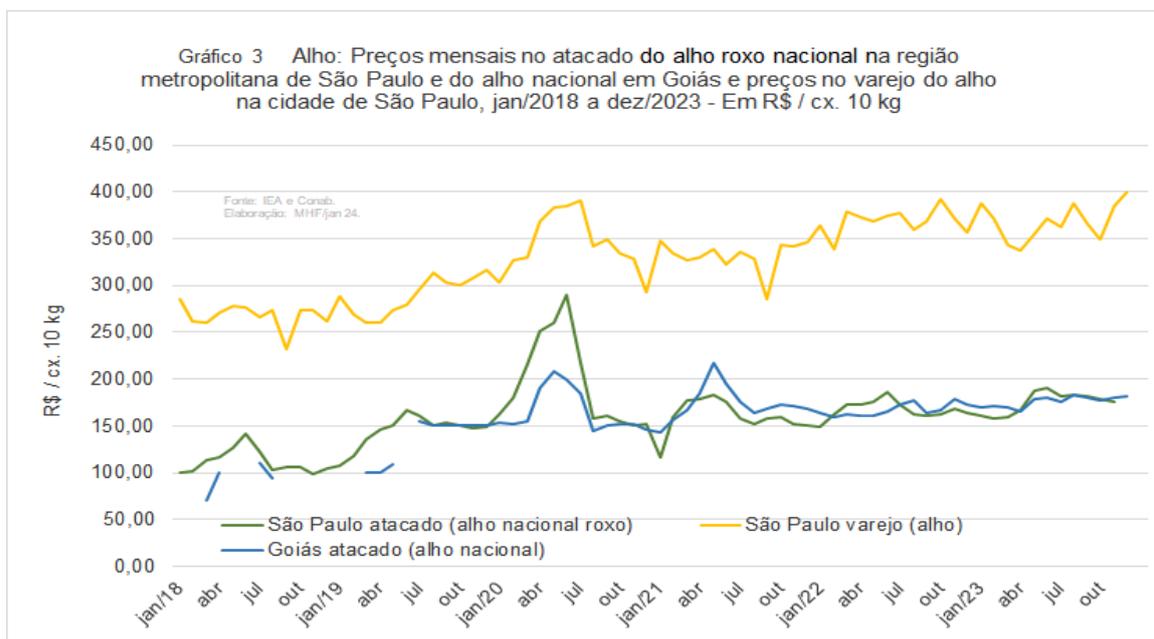




**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em dezembro, situou-se em R\$ 182,38/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 1,3% na comparação com o mês anterior e de 5,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 3).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho, no varejo da capital paulista, em dezembro, situou-se em R\$ 400,00/cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 3,9% na comparação com o mês anterior e de 12,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



**2. IMPORTAÇÕES**

Em 2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram, em termos de quantidade, redução de 3,9% na comparação com o ano anterior, situando-se em 115,0 mil t, e redução de 18,3% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 117,4 milhões, a um preço médio de US\$ 1.020,7/t FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 4).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>  
Em US\$ milhões, mil t, US\$ /t e variação 2023/2022 (%)

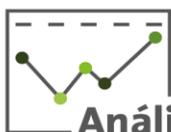
Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>2</sup>	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2023 (jan a dez)	117,4	-18,3%	115,0	-3,9%	1.020,7	-15,0%
2022 (jan a dez)	143,8		119,7		1.201,5	
2023 (dez)	16,7	-25,6%	16,1	-12,3%	1.037,4	-15,2%
2022 (dez)	22,5		18,4		1.223,9	
2023 (nov)	5,6		5,3		1.060,9	
2023 (dez/nov)		196,2%		202,9%		-2,2%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jan 24.

<sup>1</sup> Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

<sup>2</sup> Peso líquido do produto importado.

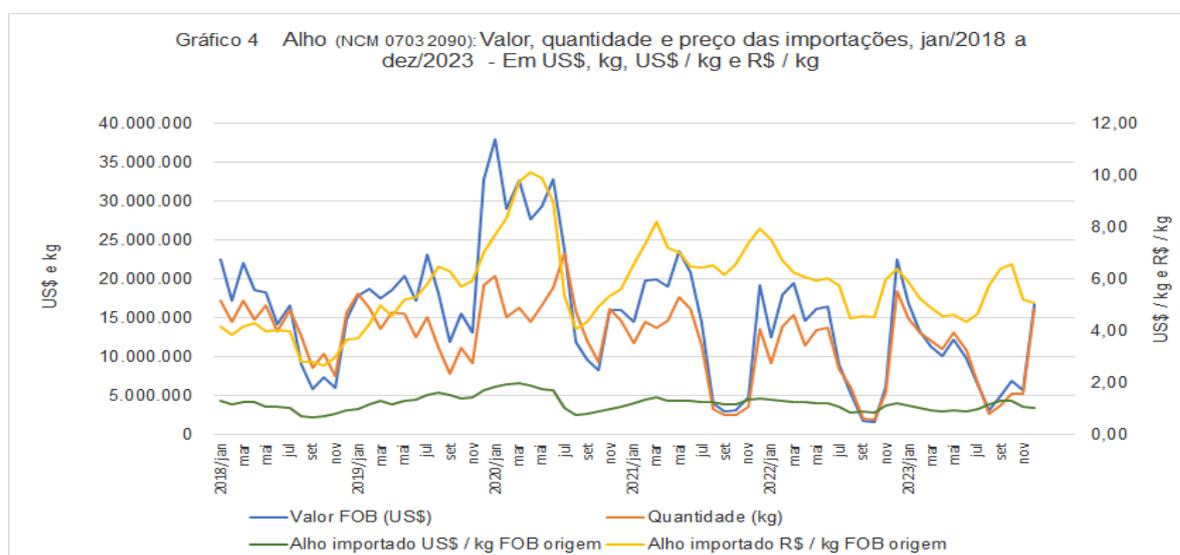


**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

A principal origem das importações em 2023 foi a Argentina, representando 72,3% (US\$ 84,9 milhões) do valor total importado e 75,6% (86,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 976,3/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 22,8% (US\$ 26,7 milhões) do valor total importado e 20,8% (23,9 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.115,2/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil em 2023, substituindo a Espanha em 2022, foi o Egito, que representou 1,8% (US\$ 2,1 milhões) do valor total importado no período e 1,4% (1,6 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.290,6/t.



Chile, Espanha, Peru e México complementaram os países de origem das importações em 2023.

Em dezembro/2023, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumento de 202,9%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e redução de 12,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 16,1 mil t.

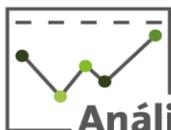
Em valor, houve aumento de 196,2% na comparação com o mês anterior, e redução de 25,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 16,7 milhões no mês, a um preço médio de US\$ 1.037,4/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em dezembro foi a Argentina, representando 88,2% (US\$ 14,7 milhões) do valor total importado e 91,3% (14,7 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.002,4/t FOB no mês (Quadro 3 e Gráfico 5).

O preço FOB importação em dezembro do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 7,6% na comparação com o mês anterior e redução de 18,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 8,9% (US\$ 1,4 milhão) do valor mensal total importado e 7,2% (1,1 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.276,7/t FOB.

O preço FOB importação em dezembro do alho com origem na China apresentou aumentos de 0,5% na comparação com o mês anterior e de 41,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ / t e variação (%)

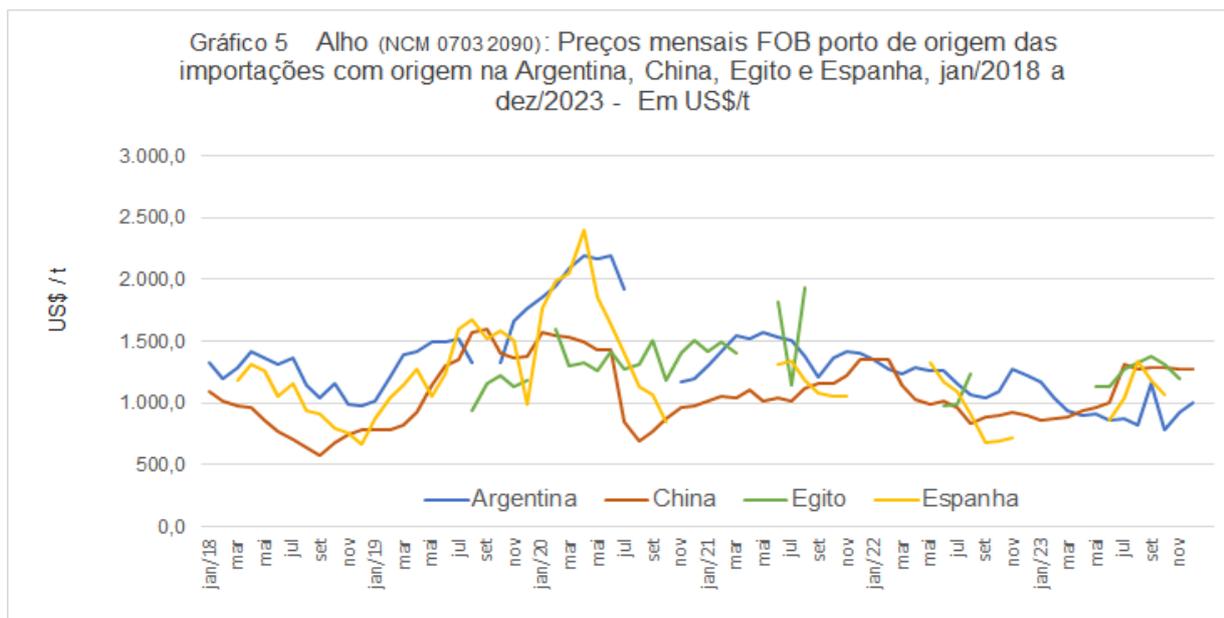
Origem	Dezembro 2022 (1)	Novembro 2023 (2)	Dezembro 2023 (3)	Variação %	
				(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.228,3	932,0	1.002,4	7,6%	-18,4%
China <sup>1</sup>	900,3	1.270,3	1.276,7	0,5%	41,8%
Egito	-	1.200,0	-	-	-
Espanha	-	-	-	-	-
<b>Total das origens</b>	<b>1.223,9</b>	<b>1.060,9</b>	<b>1.037,4</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-15,2%</b>

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jan 24.

<sup>1</sup> Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China, Egito e Espanha, jan/2018 a dez/2023 - Em US\$/t

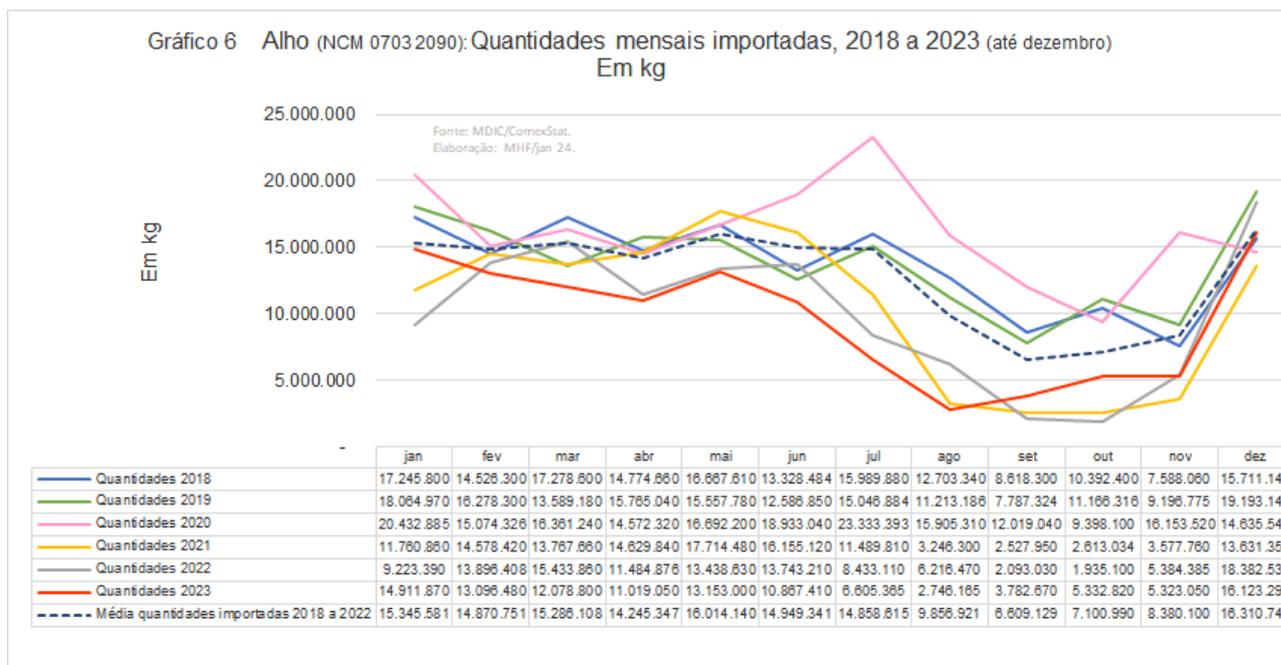
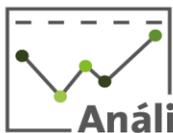


O terceiro principal exportador para o Brasil em dezembro foi o Chile, que representou 2,6% (US\$ 431,6 mil) do valor importado no mês e 1,3% da quantidade (217,0 t), a um preço médio de US\$ 1.988,9/t.

O Peru complementa os países de origem das importações de alho em dezembro.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

Considerando a quantidade importada em 2023, observa-se que esse volume de importações situou-se em patamar 25,2% inferior à quantidade média observada nos anos de 2018 a 2022. e 3,9% menor que a quantidade importada no ano anterior (Gráfico 6).



### 3. MERCADO INTERNACIONAL

#### 3.1 PRODUÇÃO MUNDIAL

De acordo com as informações publicadas pela *Food and Agriculture Organization (FAO-FAOSTAT)*, a produção mundial de alho evoluiu de 26,8 milhões de toneladas em 2018 para 29,1 milhões de toneladas em 2022, a uma taxa média anual de crescimento de 2,1% (Quadro 4 e Gráfico 7).

O valor bruto da produção mundial evoluiu de US\$ 16,1 bilhões em 2018 para US\$ 26,5 bilhões em 2021, um aumento de 64,6%. No mesmo período, o preço médio da produção global aumentou 52,0%, evoluindo de US\$ 603,0/t para US\$ 916,3/t.

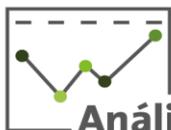
O principal país produtor, e exportador, é a China, que representou 73,4% da produção mundial em 2022 com uma safra de 21,3 milhões de t. Esse país tem aumentado a sua produção em 0,9% aa no período 2018 a 2022.

É seguida pela Índia que representou 11,0% da produção mundial em 2022, com uma safra de 3,2 milhões de t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 18,8% aa entre 2018 e 2022.

O terceiro maior país produtor é Bangladesh, que representou 1,8% da produção mundial em 2022, com uma safra de 526,8 mil t, e tem aumentado a sua produção a uma taxa média anual de 3,3% aa no mesmo período.

Em 2022, esses três principais países produtores representaram 86,2% da produção mundial total e os quinze países apresentados no Quadro 4 representaram 95,3% da produção mundial.

O Brasil situou-se como décimo-terceiro maior país produtor em 2022, com uma produção de 181,1 mil t. No período de 2018 a 2022, o país aumentou a sua produção a uma taxa média anual de 11,1%.



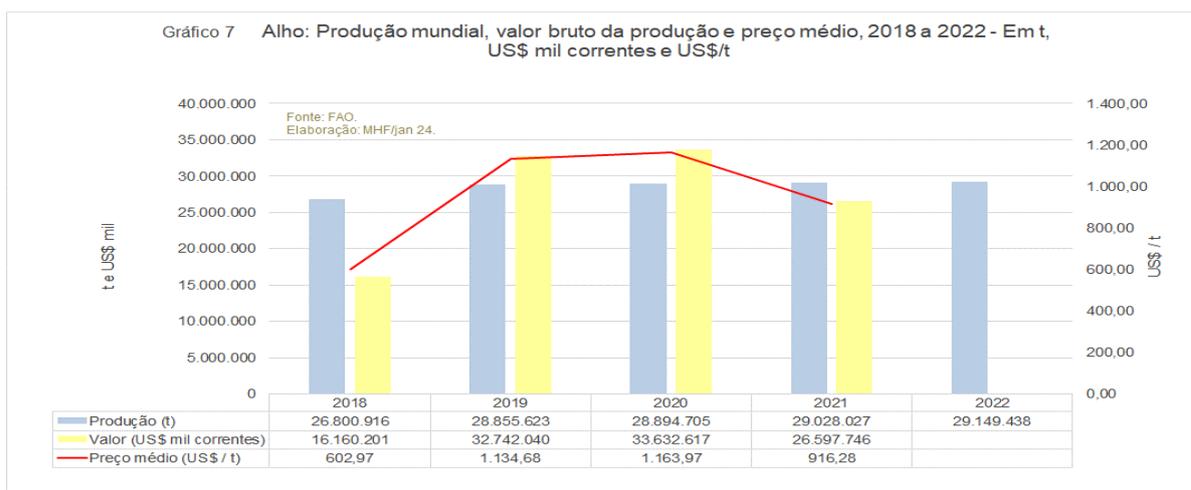
**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

Quadro 4 Alho: Evolução da produção mundial, do valor bruto da produção e do preço médio, 2018 a 2022  
Em t, US\$ mil correntes e US\$ / t

Países	2018	2019	2020	2021	2022	Partic. 2022 (%)	Tx. Cresc.	
							2022 / 21 %	2018 - 22 % aa
China	20.675.002	21.445.905	21.509.505	21.212.967	21.391.340	73,4%	0,8%	0,9%
Índia	1.611.000	2.910.000	2.925.000	3.190.000	3.208.000	11,0%	0,6%	18,8%
Bangladesh	461.970	466.389	485.447	501.611	526.819	1,8%	5,0%	3,3%
Egito	348.700	363.460	377.100	445.712	396.478	1,4%	-11,0%	3,3%
Espanha	273.480	271.350	269.090	315.720	281.900	1,0%	-10,7%	0,8%
Coreia do Sul	331.741	387.671	363.432	308.532	272.759	0,9%	-11,6%	-4,8%
Etiópia	195.740	152.595	114.945	193.900	218.807	0,8%	12,8%	2,8%
Uzbesquistão	254.857	216.272	223.719	195.467	210.348	0,7%	7,6%	-4,7%
EUA	260.340	173.658	161.252	160.481	204.797	0,7%	27,6%	-5,8%
Myanmar	203.432	208.908	209.800	203.077	203.292	0,7%	0,1%	0,0%
Argélia	202.201	223.311	170.930	195.976	202.060	0,7%	3,1%	0,0%
Ucrânia	187.020	215.070	211.680	215.080	188.980	0,6%	-12,1%	0,3%
Brasil	118.869	130.900	155.741	167.129	181.149	0,6%	8,4%	11,1%
Argentina	151.173	154.086	153.059	153.872	154.685	0,5%	0,5%	0,6%
Rússia	211.981	202.064	189.659	148.904	147.744	0,5%	-0,8%	-8,6%
Países acima	25.487.506	27.521.639	27.520.359	27.608.428	27.789.157	95,3%	0,7%	2,2%
Demais países	1.313.410	1.333.984	1.374.346	1.419.599	1.360.280	4,7%	-4,2%	0,9%
Mundo (t)	26.800.916	28.855.623	28.894.705	29.028.027	29.149.438	100,0%	0,4%	2,1%
Valor (US\$ mil correntes)	16.160.201	32.742.040	33.632.617	26.597.746	-	-	-	-
Preço médio (US\$ / t)	603,0	1.134,7	1.164,0	916,3	-	-	-	-

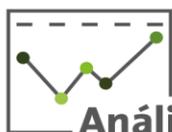
Fonte : FAO.

Elaboração: MHF/jan 24.



**3.2 EXPORTAÇÕES MUNDIAIS**

As exportações mundiais de alho verde aumentaram a uma taxa média anual de 2,9% entre 2018 e 2022, evoluindo de 2,3 milhões de t para 2,6 milhões de t (Quadro 5 e Gráfico 8).

**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

No mesmo período, o valor dessas exportações aumentou à taxa de 6,7% aa, de US\$ 2,1 bilhões para US\$ 2,7 bilhões, e o preço unitário aumentou a uma taxa média anual de 3,7%, situando-se em US\$ 1.054,9/t no último ano.

Em 2022, observou-se reduções de 11,0% no valor das exportações globais e de 17,2% do preço médio do produto exportado.

A China, que exportou, em média, 9,3% de sua produção no período 2018 a 2022, domina o mercado mundial, e representou 73,4% da quantidade global exportada em 2022.

É seguida pela Espanha, que representou 6,3% do total exportado em 2022, e exportou em média 61,5% da sua produção no período 2018 a 2022.

A Argentina é o terceiro país maior exportador, com uma participação no mercado mundial de 4,5% em 2022, havendo exportado, em média, 69,2% da sua produção no período de 2018 a 2022.

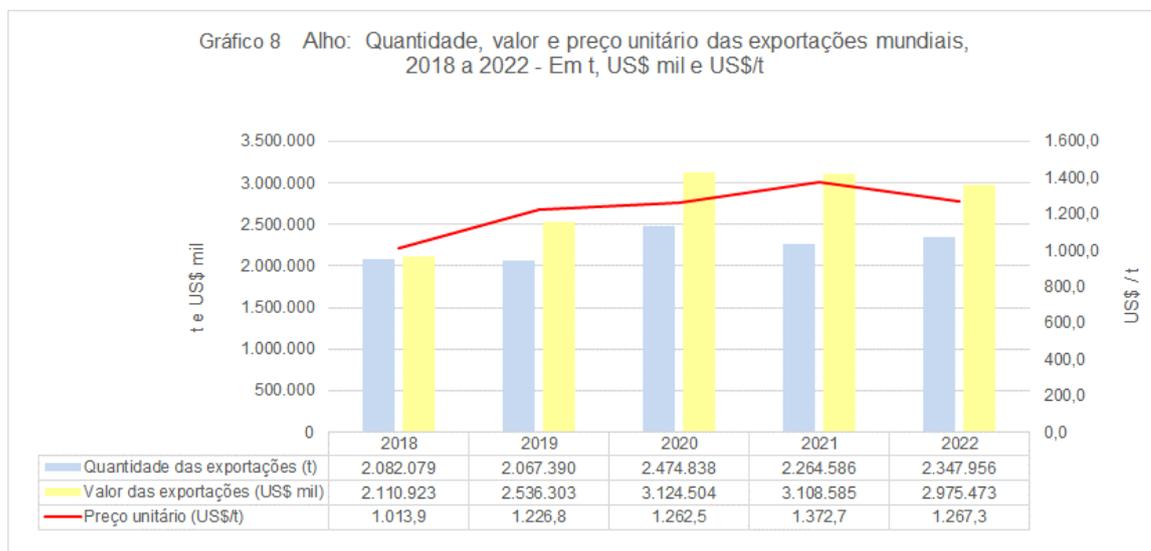
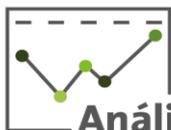
Em 2022, esses três principais exportadores representaram 88,2% das exportações mundiais e os onze países apresentados no Quadro 5 representaram 96,8% do total exportado no ano.

Quadro 5 Alho: Principais países exportadores, valor das exportações e preço médio, 2018 a 2022

País	Em t, US\$ mil e US\$ / t					Partic. % 2022	Tx. cresc.	
	2018	2019	2020	2021	2022		2022 / 21	2018 - 22
							%	% aa
China	1.885.584	1.761.667	2.254.202	1.908.890	2.035.907	77,4%	6,7%	1,9%
Espanha	151.166	184.484	190.427	174.537	164.802	6,3%	-5,6%	2,2%
Argentina	107.364	97.951	97.797	108.570	119.178	4,5%	9,8%	2,6%
Emirados Árabes Unidos	33.972	37.083	46.822	44.341	58.679	2,2%	32,3%	14,6%
Egito	6.326	36.395	53.387	30.693	44.494	1,7%	45,0%	62,9%
Holanda	36.263	31.332	34.186	30.416	34.752	1,3%	14,3%	-1,1%
México	9.201	9.803	15.887	20.074	24.052	0,9%	19,8%	27,2%
Malásia	16.390	5.113	8.389	13.225	23.702	0,9%	79,2%	9,7%
Peru	11.342	12.268	11.894	12.527	16.310	0,6%	30,2%	9,5%
Chile	13.116	13.269	14.236	16.864	13.266	0,5%	-21,3%	0,3%
França	9.054	10.000	9.388	10.597	9.819	0,4%	-7,3%	2,0%
Países acima	2.279.779	2.199.364	2.736.614	2.370.733	2.544.960	96,8%	7,3%	2,8%
Demais países	64.464	88.609	86.662	74.079	84.716	3,2%	14,4%	7,1%
Mundo	2.344.243	2.287.973	2.823.276	2.444.813	2.629.676	100,0%	7,6%	2,9%
Valor (US\$ mil correntes)	2.135.529	2.834.682	3.191.616	3.115.455	2.772.311	-	-11,0%	6,7%
Preço médio (US\$/t)	911,0	1.238,9	1.130,5	1.274,3	1.054,2	-	-17,3%	3,7%

Fonte: FAO.

MHF/jan 24.



### 3.3 IMPORTAÇÕES MUNDIAIS

As importações mundiais cresceram a uma taxa média anual de 3,1% entre 2018 e 2022, evoluindo de 2,0 milhões de t para 2,3 milhões de t (Quadro 6).

No mesmo período, o valor dessas importações aumentou à taxa de 9,0% aa, evoluindo de US\$ 2,1 bilhões para US\$ 2,9 bilhões, e o preço unitário evoluiu a uma taxa média anual de 5,7%, situando-se em US\$ 1.267,3/t no último ano.

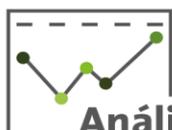
O principal país importador é a Indonésia, que representou 24,1% das importações mundiais em 2022, havendo importado 566,1 mil t naquele ano. Esse país vem reduzindo as suas importações à taxa média anual de 0,7% entre 2018 e 2022.

É seguida pela Malásia com participação de 6,9% no mercado mundial, havendo importado 162,6 mil t em 2022. Esse país vem aumentando as suas importações a uma taxa média de 1,9% aa entre 2018 e 2022.

Em 2022, os Estados Unidos situaram-se como o terceiro país maior importador, com participação de 5,1% do mercado global, havendo importado 119,7 mil t. Esse país vem aumentando as suas compras a uma taxa média anual de 7,4% no período 2018 a 2022.

O Brasil, que foi o terceiro país maior importador global em 2021, situou-se como quarto maior importador em 2022, com uma participação de 5,1% nas importações globais, havendo importado 119,6 mil t naquele ano. No período 2018 a 2022 o país reduziu as suas importações à taxa média anual de 7,7%.

Os dezenove principais países importadores apresentados no Quadro 6 representaram 72,2% das importações globais em 2022.



Análise MENSAL



**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

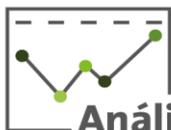
Quadro 6 Alho: Principais países importadores, valor das importações e preço médio, 2018 a 2022

Em t, US\$ mil e US\$ / t

País	2018	2019	2020	2021	2022	Partic. % 2022	Tx. cresc.	
							2022 /21	2018 - 22 % aa
Indonésia	582.995	513.504	587.748	602.977	566.176	24,1%	-6,1%	-0,7%
Malásia	151.083	108.553	115.178	138.818	162.690	6,9%	17,2%	1,9%
Estados Unidos	90.132	96.062	101.559	108.126	119.759	5,1%	10,8%	7,4%
Brasil	164.825	165.446	193.511	125.693	119.665	5,1%	-4,8%	-7,7%
Filipinas	74.698	68.522	67.513	92.084	111.067	4,7%	20,6%	10,4%
Emirados Árabes Unidos	22.306	61.490	71.689	67.367	84.871	3,6%	26,0%	39,7%
Bangladesh	65.056	82.067	102.717	61.606	71.152	3,0%	15,5%	2,3%
Arábia Saudita	53.689	50.405	59.661	50.835	59.960	2,6%	18,0%	2,8%
Paquistão	37.575	58.040	101.010	61.688	59.331	2,5%	-3,8%	12,1%
Rússia	50.963	53.528	62.496	49.218	52.270	2,2%	6,2%	0,6%
Holanda	33.980	37.010	41.287	37.690	39.568	1,7%	5,0%	3,9%
Tailândia	74.986	71.736	78.908	44.043	36.421	1,6%	-17,3%	-16,5%
Colômbia	26.036	25.136	29.846	28.987	35.614	1,5%	22,9%	8,1%
Sri Lanka	31.911	31.767	35.766	36.690	33.741	1,4%	-8,0%	1,4%
França	28.615	26.507	31.498	32.082	31.189	1,3%	-2,8%	2,2%
Reino Unido	23.183	28.034	42.926	28.695	30.816	1,3%	7,4%	7,4%
Itália	28.272	25.824	29.849	28.752	30.032	1,3%	4,5%	1,5%
Alemanha	23.040	23.418	30.703	28.866	26.098	1,1%	-9,6%	3,2%
Japão	21.869	22.319	22.832	24.480	24.049	1,0%	-1,8%	2,4%
Paises acima	1.585.210	1.549.369	1.806.698	1.648.698	1.694.470	72,2%	2,8%	1,7%
Demais países	496.869	518.021	668.141	615.888	653.486	27,8%	6,1%	7,1%
Mundo	2.082.079	2.067.390	2.474.838	2.264.586	2.347.956	100,0%	3,7%	3,1%
Valor (US\$ mil correntes)	2.110.923,0	2.536.303,0	3.124.504,0	3.108.585,0	2.975.473,0	-	-4,3%	9,0%
Preço médio (US\$ / t)	1.013,9	1.226,8	1.262,5	1.372,7	1.267,3	-	-7,7%	5,7%

Fonte: FAO.

MHF/jan 24.



## Análise MENSAL

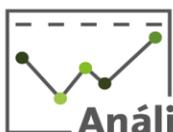


**ALHO**  
**DEZEMBRO DE 2023**

### 4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>A produção na região Sudeste e Centro-Oeste, que representou 80,0% da produção nacional em 2022, encontra-se em entressafra até julho.</p>	<p>Novembro e dezembro são meses de colheita na região Sul que representou 15,9% da produção nacional em 2022.</p> <p>Em dezembro, a quantidade importada apresentou expressivo aumento de 202,9% na comparação com o mês anterior.</p> <p>Em dezembro, o preço médio FOB de importação, denominado em dólares, apresentou reduções de 2,2% na comparação com o mês anterior e de 15,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.</p> <p>Em 2023, o preço mensal médio FOB origem das importações apresentou reduções de 15,0% quando denominado em dólares e de 10,1% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, ambos os percentuais na comparação com o ano anterior.</p>

**Expectativa:** Estima-se estabilidade dos preços pagos ao produtor no próximo mês.



### 5. DESTAQUE DO ANALISTA

Em 2023, pelo terceiro ano consecutivo desde 2020, a quantidade importada de alho apresentou redução, situando-se em nível inferior à produção interna, e representou 36,6% da disponibilidade interna (Gráfico 9).

Nesse ano, houve um aumento de 4,5% na disponibilidade interna na comparação com o ano anterior devido ao aumento estimado de 10,0% da produção interna que passou a representar 63,4% do abastecimento interno.

Em 2020 e 2021, anos de pico da crise sanitária da covid-19, o aumento dos preços pagos ao produtor propiciou o aumento da produção. Em 2022 e 2023, a média anual dos preços reais mensais voltaram ao nível pré-crise, permanecendo a trajetória de aumento da produção devido à expansão do mercado interno.

Em 2022, conforme os dados publicados pela FAO, o país situou-se como quarto maior importador mundial, com redução de 4,8% na quantidade importada na comparação com o ano anterior.

Gráfico 9 Alho: Evolução da produção, importações (NCM 0703 2090), disponibilidade interna e média anual dos preços mensais reais pagos ao produtor em Minas Gerais, 2019 a 2023 - Em t e R\$/ cx. 10 kg

